

ENCONTROS BÍBLICOS

JANEIRO • 2021

JESUS CRISTO NOS CHAMA



Projeto de Evangelização
**PROCLAMAR
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana
DE PUBLICAÇÕES



**VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL**
Arquidiocese de Belo Horizonte

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO:

Dom Vicente de Paula Ferreira, C.Ss.R
Padre Joel Maria dos Santos

ROTEIRO:

Aurea Marin Burocchi e Juliana Perez Moreira

REVISÃO LINGÜÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva

GESTÃO DO SISTEMA LOJAS CRISTO REI:

Padre Ednei Almeida Costa


FOTO DA CAPA:

Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade.
Fotógrafo: Raphael Calixto

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Assessoria de Comunicação e Marketing da
Arquidiocese de Belo Horizonte

Peça o seu exemplar para o próximo mês:

31 3422-3441 | 31 98778-3189 
lojacristorei@arquidiocesebh.org.br

Loja Cristo Rei, no Santuário São Judas Tadeu
Rua Geraldo Faria de Souza, 63 - Bairro da Graça

www.lojacristorei.com.br

 /lojacristoreivirtual


 @lojacristoreivirtual

100
anos
1921 • 2021

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR

INTRODUÇÃO

Iniciamos 2021 com o coração agradecido a Deus pelo dom da vida e da saúde. A pandemia da Covid-19, que nos manteve isolados por tanto tempo, também nos ensinou várias lições. Importante que mantenhamos a esperança presente na nossa vida. Sentimos falta dos encontros pessoais com amigos, parentes, vizinhos. Sentimos falta das celebrações, onde nos encontrávamos para ouvir a Palavra e partilhar o pão da fraternidade.

Nesse contexto, aprendemos e colocamos em prática novos modos de nos comunicar, de nos reunir, de trabalhar, de nos relacionar com Deus e de celebrar a nossa fé na Santíssima Trindade. Aprendemos a demonstrar a nossa proximidade fraterna com amigos, parentes e aqueles que estão sofrendo. Muitas iniciativas de solidariedade comprovam isto.

Durante este ano, vamos caminhar em sintonia com toda a Igreja, refletindo sobre a nova encíclica do Papa Francisco chamada *Fratelli Tutti*, ou seja, “Todos irmãos”. É uma carta que quer fortalecer a fraternidade entre os cristãos, entre as pessoas e as instituições no mundo inteiro. Uma carta que motiva para a paz, para a redescoberta da amizade social. Também nós queremos somar forças a esta importante iniciativa do Papa Francisco.

Em janeiro, vivemos ainda os reflexos do Natal e a esperança de que este ano nos traga “boas novas”. Os textos dos evangelhos nos estimulam a ouvir o chamado do Mestre e a segui-lo, como filhos amados do Pai, participando de sua missão, no projeto do Reino. A Boa-Nova do amor de Deus precisa chegar a todos, independentemente dos desafios que temos de enfrentar. Receber o amor nos torna capazes de amar também e nos responsabilizar pelos outros, pela paz e a fraternidade em nossa casa, em nossa cidade, em nosso país e no mundo. Com fé, esperança e prontos para amar efetivamente todos os irmãos e preservar a criação, sejamos perseverantes em nossos encontros do mês de janeiro.

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

ORAÇÃO CRISTÃ ECUMÊNICA – Papa Francisco (*Fratelli Tutti*)

(Rezar em 2 coros)

1. Deus nosso,/ Trindade de amor,/ a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina/ infundi no meio de nós/ o rio do amor fraterno./ Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus,/ na sua família de Nazaré/ e na primeira comunidade cristã.

2. Concedei-nos,/ a nós cristãos,/ que vivamos o Evangelho/ e reconheçamos Cristo em cada ser humano,/ para o vemos crucificado/ nas angústias dos abandonados e dos esquecidos deste mundo/ e ressuscitado em cada irmão que se levanta.

Todos: Vinde, /Espírito Santo! /Mostrai-nos a vossa beleza/ refletida em todos os povos da terra,/ para descobrirmos que todos são importantes,/ que todos são necessários,/ que são rostos diferentes da mesma humanidade/ amada por Deus./ Amém.

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Louvado sejais, Senhor Deus, / Uno e Trino,/ comunidade estupenda de amor infinito!/
Ensinai-nos a contemplar-vos/ na beleza do universo,/ onde tudo nos fala de vós.

Tomai-nos sob o vosso poder /e a vossa luz,
para proteger cada vida, /para preparar um futuro melhor,/ para que venha o vosso Reino de justiça,/ paz, /amor /e beleza.
Louvado sejais! /Amém.

EPIFANIA DO SENHOR

“ONDE ESTÁ O REI DOS JUDEUS QUE ACABA DE NASCER?” (MT 2, 2)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: No chão, sobre um tapete ou serragem, ou numa mesa, colocar um presépio e a Bíblia entre velas acesas. Deixar a imagem dos magos para ser colocada na oração final. Se o encontro for online veja o que é possível organizar.

b. Oração Inicial (pág. 04).

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: A palavra epifania é de origem grega e significa manifestação, aparição. O episódio dos magos do Oriente representa para a Igreja a primeira manifestação de Cristo aos gentios, aos povos que não conheciam o Deus de Israel. Vindos de longe e buscando informações pelo caminho, os magos simbolizam quem quer encontrar um sentido para a vida e se abre para a novidade de Deus. Irmãos e irmãs, peçamos a Deus que nos mande a sua luz, como a estrela aos magos do Oriente, para nos guiar e iluminar nossa reflexão e nossa vida.

CANTANDO: Ó luz do Senhor,/ que vem sobre a terra/ inunda meu ser/, permanece em nós (2x)

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 2,1-12

Façamos um instante de silêncio para interiorizar a Palavra que acabamos de ouvir.

Chave de leitura:

1. De acordo com o texto, como a natureza indicou aos magos onde encontrar o lugar do nascimento do “rei dos judeus”, luz do mundo?
2. Diante do sinal, qual a reação dos magos e qual a reação de Herodes?
3. Será que hoje estamos “tão encobertos de cimento, asfalto, vidro, metais e privados do contato com a natureza” (LS), que não conseguimos ver os sinais da presença de Jesus entre nós?

4. O nascimento de Jesus produz as mais diversas reações... Hoje, o que a Epifania do Senhor produz em nós e nas comunidades cristãs?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: “E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as cidades de Judá, porque de ti sairá um príncipe, que será o pastor do meu povo, Israel!”. A profecia de Miqueias permitiu aos primeiros cristãos compreenderem a identidade de Jesus. Ele era o príncipe e o pastor de Israel, saído da pequena Belém de Judá, grande por ter sido o lugar de nascimento do Messias. Que importância tem este fato para o discipulado ontem e hoje? Em seu modo de viver, Jesus manifesta o Reino de amor do Pai. Como discípulos do Reino e tendo Jesus como guia, somos convocados para criar uma sociedade diferente, onde a misericórdia, a justiça, a paz e o respeito a todas as criaturas sejam a pauta das relações interpessoais. Uma sociedade onde a partilha solidária seja um imperativo no trato com o próximo.

CANTANDO: Eu vim para que todos tenham vida,/que todos tenham vida plenamente (bis)

L3: Na encarnação de Jesus, Deus se manifesta aos judeus, no momento em que Israel está subjugado e oprimido pelo Império Romano e a Galileia governada pelo sanguinário rei Herodes. Que importância tem isto para o discipulado cristão? Jesus vai ser o guia dos discípulos do Reino, convocados para criar uma sociedade diferente, onde a misericórdia e a justiça norteiem as relações interpessoais. Uma sociedade sem excluídos e marginalizados, onde a partilha solidária seja um imperativo no trato com o próximo e a dignidade de cada ser humano seja respeitada. Uma sociedade onde a natureza e todas as criaturas de Deus vivam no paraíso sonhado por ele.

CANTANDO: Eu vim para que todos tenham vida,/que todos tenham vida plenamente.

L4: No passado distante, o profeta anunciou a intervenção divina, que trazia luz para Israel, mergulhado nas trevas pelo opressor. A escuridão de outrora foi, finalmente, superada com a presença do Messias Jesus. Recuperou-se a esperança no coração da humanidade. Doravante, vale a pena viver, pois a misericórdia de Deus expressou-se grandiosa em Jesus. Portanto, urge olhar para frente e caminhar seguros da solidariedade divina, da qual Jesus

é expressão consumada. Nossa segurança é que, em Jesus, Deus é definitivamente EMANUEL: DEUS CONOSCO!

CANTANDO: Eu vim para que todos tenham vida,/que todos tenham vida plenamente (bis).

L5: O capítulo inicial da nova carta do Papa Francisco trata das distorções que mais dificultam uma convivência saudável entre todos no mundo. Trata de questões como: democracia, liberdade, justiça, também egoísmo e falta de interesse pelo bem comum; o domínio de uma lógica de mercado, baseada no lucro e na cultura do descarte; o desemprego, o racismo, a pobreza; a desigualdade de direitos e as suas aberrações, como a escravidão de seres humanos, o tráfico de pessoas, as mulheres subjugadas e depois forçadas a abortar, o tráfico de órgãos, etc. Estes são problemas globais, que requerem ações globais. Nas palavras do Papa temos uma manifestação de Deus nos convocando para o real exercício da fraternidade no mundo, pois, em Jesus, somos todos irmãos.

CANTANDO: Reconstrói a tua vida/ em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão./ Onde está o teu irmão, /eu estou presente nele. / Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.

Palavra em Ação: De que maneira podemos nos empenhar, individualmente e em comunidade, para criar uma sociedade justa e fraterna, de acordo com as exigências do Reino? Pensemos de maneira prática e objetiva.

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Pai, ensinaí-nos a acolher a manifestação de vosso Filho e a conduzir a ele quem está em busca de um sentido para a vida.

TODOS: Senhor, fazei-nos mais humanos e solidários.

b. Pai, guiados por Jesus, príncipe e pastor de Israel, que nós nos empenhemos para criar uma sociedade justa e fraterna de acordo com o vosso desejo Criador.

TODOS: Senhor, fazei-nos mais humanos e solidários.

c. Pai, dai-nos a graça da sincera conversão, na força do Espírito, para que possamos nos tornar verdadeiros discípulos de vosso Filho Jesus.

TODOS: Senhor, fazei-nos mais humanos e solidários.

d. Pai, a exemplo dos magos, queremos buscar Jesus, mesmo passando por caminhos difíceis, e encontrá-lo no rosto dos pequeninos e marginalizados.

TODOS: Senhor, fazei-nos mais humanos e solidários.

(Preces espontâneas e Pai-Nosso).

5 | COMPROMISSOS DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem da próxima reunião: **Mateus 13,13-17**

b. Se possível, procurar a Carta do Papa Francisco *Fratelli Tutti* (disponível gratuitamente na internet).

c. Empenhar-se, com um gesto concreto, na construção de uma sociedade justa e fraterna, conforme propõe a **Palavra em Ação** deste encontro.

d. Convidar alguém para participar do próximo encontro.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos

- Fazer uma prece silenciosa, enquanto se coloca a imagem dos magos no presépio. Em seguida, rezar a Oração Final (pág. 04).

O BATISMO DO SENHOR

“ESTE É O MEU FILHO AMADO” (MT 3,17)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: Sobre um tapete ou uma pequena mesa, colocar uma jarra com água e uma bacia, velas acesas e a Bíblia. Se o encontro for online veja o que é possível organizar.

b. Oração Inicial (pág. 04).

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: O batismo de Jesus é carregado de simbolismo e marca o início do seu ministério público a serviço do Reino. Jesus é consagrado para a missão de anunciar a Boa-Nova do Reino, para revelar a misericórdia do Pai e a salvação para a humanidade. Seu batismo indica a sua solidariedade com os pobres e pecadores que acorriam para receber o batismo de João. Jesus mostra-se solidário com eles, desejoso de torná-los receptivos ao projeto do Pai. O batismo nas águas recorda o antigo Israel passando pelas águas do Mar Vermelho, na transição entre a terra da escravidão e a terra da liberdade e da fraternidade.

Cantando: *Banhados em Cristo,/somos uma nova criatura./As coisas antigas já se passaram,/ somos nascidos de novo (2x).*

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Mateus 3,13-17**

Em silêncio, meditemos esta Palavra que acabamos de ouvir.

Chave de leitura:

1. O que Jesus responde depois da resistência de João em batizá-lo?
2. O que acontece depois de Jesus ser batizado?
3. O que significa hoje: “devemos cumprir toda a justiça” (Mt 3,15)?
4. Por sermos batizados, qual a nossa missão no mundo?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: A busca do batismo de João Batista é muito significativa. Jesus começou o ministério junto aos pobres e pecadores, desejosos de se converterem e mudarem de vida. Fez-se solidário com eles, colocando-se na mesma fila dos que se aproximavam do Batista para serem purificados. Não estava ali na condição de pecador, nem se apresentava como juiz dos pecadores, para condená-los. A convivência com os pecadores seria um traço de sua ação. O Pai proclama-o seu Filho Amado e revela seu amor por toda a humanidade. Jesus está destinado a levar adiante a obra divina de revelar à humanidade o amor de Deus, o caminho da justiça e da salvação.

Cantando: Banhados em Cristo,/ somos uma nova criatura./ As coisas antigas já se passaram,/ somos nascidos de novo (2x).

L3: A presença do Espírito em forma de pomba alude ao Espírito de Deus que pairava sobre as águas, no contexto da criação (cf. Gn 1,2). Com Jesus tem início a nova criação, sem mescla de egoísmo e de pecado. Jesus simboliza o novo Adão, no qual a humanidade inteira deve se inspirar. A voz do Pai, vinda do céu, completa o ciclo de simbolismos. Apresenta Jesus como Filho amado, conferindo-lhe, assim, autoridade para ensinar e fazer gestos e sinais pelos quais mostra o bem-querer de Deus pela humanidade. O batismo de Jesus contém elementos simbólicos do batismo dos discípulos do Reino, que somos nós hoje. À medida que tomamos consciência disso, evitamos que o sacramento se torne mero rito.

Cantando: Banhados em Cristo,/ somos uma nova criatura. /As coisas antigas já se passaram, /somos nascidos de novo. (2x)

L4: Na *Fratelli Tutti*, nº 5, Papa Francisco revela que: “As questões relacionadas com a fraternidade e a amizade social sempre estiveram entre as minhas preocupações. A elas me referi repetidamente nos últimos anos e em vários lugares. Nesta encíclica, quis reunir muitas dessas intervenções, situando-as num contexto mais amplo de reflexão. [...] para lembrar que Deus ‘criou todos os seres humanos iguais nos direitos, nos deveres e na dignidade, e os chamou a conviver entre si como irmãos’. Não se tratou de mero ato diplomático, mas duma reflexão feita em diálogo e dum compromisso conjunto. [...] E aqui, na minha linguagem própria, acolhi também numerosas cartas e

documentos com reflexões que recebi de tantas pessoas e grupos de todo o mundo”.

Cantando: Pelo Batismo recebi uma missão./ Vou trabalhar pelo Reino do Senhor. /Vou anunciar o Evangelho para os povos, /vou ser profeta, /sacerdote, /rei, /pastor.

Palavra em Ação: Como podemos ajudar nossas comunidades a tomarem consciência do significado da água como símbolo do batismo? Como conscientizá-las do valor da água para a vida na terra, a fim de que não continue a ser um fator de promoção da desigualdade social?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Pai, fazei-nos compreender nosso batismo como engajamento na missão de Jesus, enviado para anunciar o vosso Reino e trazer a salvação para a humanidade.

Todos: Senhor, lavai-nos do nosso pecado.

b. Pai, como Jesus, queremos permanecer inteiramente em vós, como filhos obedientes, dispostos a nos guiar por vossa santa vontade.

Todos: Senhor, lavai-nos do nosso pecado.

c. Pai, dai-nos olhos para ver as necessidades dos irmãos carentes de nossa solidariedade e, seguindo o exemplo de Jesus, colocar-nos a serviço deles.

Todos: Senhor, lavai-nos do nosso pecado.

d. Pai, revelai-nos, cada dia, a humanidade de vosso Filho amado, a quem devemos seguir no caminho da bondade, da justiça e da misericórdia.

Todos: Senhor, lavai-nos do nosso pecado.

(Preces espontâneas e Pai-Nosso).

L1: Lave as mãos, renovando seu batismo, comprometendo-se com a defesa da justiça, da paz, com a preservação das fontes de água e dos rios e com a conscientização das comunidades com relação ao compromisso assumido por meio do batismo cristão. *(Se o encontro for presencial, siga as normas sanitárias. Se for online veja o que é possível fazer)*

5 : COMPROMISSOS DA SEMANA

- a. Ler em casa a passagem bíblica do próximo encontro: **João 1, 35-42**
- b. Valorizar e economizar a água, no seu dia a dia, sabendo usá-la bem, conforme proposta da **Palavra em Ação** deste encontro.

6 : ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final (pág. 04).

FILIPPE E NATANAEL: “VEM E VÊ!”

“RABI, TU ÉS O FILHO DE DEUS; TU ÉS O REI DE ISRAEL!” (JO 1,49)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: organizar no chão, sobre panos coloridos, a Bíblia, velas acesas e flores. Se o encontro for online, veja o que é possível organizar.

b. Oração Inicial (pág. 04).

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: Hoje, vamos meditar a Palavra de Deus que encontramos no Evangelho de São João. Antes de aparecer por escrito, este evangelho foi vivido por uma ou várias comunidades que os estudiosos acreditam estarem ligadas à tradição do apóstolo João. Foi o último dos quatro evangelhos a ser escrito. Nasceu aos poucos, resultado da fé e da luta de várias gerações contra heresias que desmereciam a encarnação do Filho de Deus. É por isso que podemos considerá-lo herança de uma comunidade em que o amor concreto era o valor absoluto, capaz de tornar todos iguais.

Cantando: Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está (2 x)

Deus nos fala - Ler na Bíblia: João 1,35-42

Em silêncio, deixemos que a palavra que acabamos de ouvir ecoe em nós.

Chave de Leitura:

1. Como João apresenta Jesus a seus discípulos?
2. O que faz Jesus ao perceber que os discípulos de João o seguem?
3. O que André anuncia para Simão?
4. Temos levado outras pessoas a conhecerem Jesus? Temos alegria ou medo de anunciá-lo?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Os discípulos de João Batista, contagiados pelo encontro com Jesus, compartilham com outros a sua experiência. Esta é a dinâmica do discipulado cristão: quem se encontra com Jesus, e se torna seu discípulo, sente-se motivado a trazer outros para o mesmo caminho. Podemos imaginar como os primeiros discípulos foram marcados! Jesus causou-lhes tal impressão que produziu neles uma explosão de entusiasmo e provocou a iniciativa de chamar outros para também se tornarem seus seguidores. Trata-se de uma espécie de contágio pela transformação de vida, experimentada a partir do encontro com Jesus. O ponto de partida é o encontro com uma pessoa e não com uma instituição. A dimensão comunitária da fé decorre da dimensão pessoal. Sem a experiência de encontro pessoal com Jesus, não existe experiência de fé.

Cantando: *Vem/ e eu mostrarei/ que o meu caminho te leva ao Pai / Guia-rei os passos teus / e junto a ti hei de seguir. / Sim, /eu irei /e saberei como chegar ao fim. / De onde vim, /aonde vou, /por onde irás,/ irei também.*

L3: O significado de “vem e vê”, no diálogo de Jesus e os discípulos, vai além da mera curiosidade e da constatação de coisas superficiais. Trata-se de conhecê-lo de perto, de conviver com ele. O Mestre se revela pelo modo de acolhê-los, de demonstrar interesse por eles, de partilhar a vida... A atitude acolhedora de Jesus também nos motiva a querer estar com ele, a partilhar a vida e a ouvir dele palavras de sabedoria. E, muito mais, Jesus nos convida para segui-lo, para sermos continuadores de sua missão no mundo.

Cantando: *Vem,/ eu te direi /o que ainda estás a procurar. / A verdade é como o sol /e invadirá teu coração. / Sim, /eu irei /e aprenderei minha razão de ser. / Eu creio em ti /que crês em mim /e na tua luz verei a luz.*

L4: A convivência com Jesus nos leva a ser solidários com os irmãos. Neste sentido, lembra o Papa Francisco na *Fratelli Tutti*, nº 6: “As páginas seguintes não pretendem resumir a doutrina sobre o amor fraterno, mas detêm-se na sua dimensão universal, na sua abertura a todos. Entrego esta encíclica social como humilde contribuição para a reflexão, a fim de que, perante as várias formas atuais de eliminar ou ignorar os outros, sejamos capazes de reagir com um novo sonho de fraternidade e amizade social que não se

limite a palavras. Embora a tenha escrito, a partir das minhas convicções cristãs, que me animam e nutrem, procurei fazê-lo de tal maneira que a reflexão se abra ao diálogo com todas as pessoas de boa vontade”.

Cantando: Vem,/ e eu te farei/ da minha vida participar. / Viverás em mim aqui, / viver em mim é o bem maior. / Sim/ eu irei /e viverei a vida inteira assim. / Eternidade/ é, na verdade, /o amor vivendo/ sempre em nós.

Palavra em Ação: Até que ponto o seguimento de Jesus é constitutivo da nossa vida? Nosso entusiasmo pelo seguimento nos tem levado a dizer “Vem e vê” para as pessoas com quem convivemos ou encontramos?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Pai Santo, reforçai em nós o desejo de permanecer com Jesus, para conhecer-lhe a intimidade e nos comprometermos radicalmente com ele.

Todos: Senhor, fortalecei a nossa perseverança.

b. Pai Santo, tornai-nos sempre mais conscientes do compromisso com o vosso Reino, que faz de nós discípulos fiéis do vosso Filho.

Todos: Senhor, fortalecei a nossa perseverança.

c. Espírito Santo, que nossa experiência de encontro com Jesus possa contagiar a muitos, levando-os a se tornarem também seus discípulos.

Todos: Senhor, fortalecei a nossa perseverança.

d. Pai Santo, que vosso Filho Jesus pouse o olhar sobre nós e nos liberte de tudo quanto nos afasta da construção do vosso Reino.

Todos: Senhor, fortalecei a nossa perseverança.

(Preces espontâneas e Pai-Nosso).

5 | COMPROMISSOS DA SEMANA

- a. Ler o texto do próximo encontro: **Marcos 1,14-20**
- b. Encontrar uma oportunidade para falar a alguém sobre a alegria de ser seguidor de Jesus (Vem e vê), como modo de vivenciar a **Palavra em Ação**, proposta neste encontro.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final (pág. 04).

O REINO DE DEUS É EXIGENTE

“SIGAM-ME, E EU FAREI DE VÓS PESCADORES DE HOMENS.” (MC 1, 17)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Flores no chão, no centro ou à frente dos participantes, com tapetes, tecidos, flores, plantas, velas e a Bíblia. Se o encontro for online providencie a Bíblia e uma vela.
- b. Dar um tempo para alguns participantes partilharem o compromisso da semana.
- c. Oração Inicial (pág. 04).

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: A partir deste domingo, a liturgia propõe, de modo especial, a leitura do evangelho de Marcos. A tradição diz que este Evangelho provavelmente foi escrito em grego popular, na região da Síria, por volta dos anos 70 d.C., quando o segundo templo de Jerusalém foi destruído. É provável que Marcos tenha sido um dos companheiros de Paulo. Em relação ao Novo Testamento, os biblistas são unânimes na afirmação de que Marcos foi o primeiro dos quatro evangelhos a ser escrito. O relato de hoje nos apresenta os primeiros passos de Jesus no seu ministério público. O texto diz que ele volta para a Galileia, quando fica sabendo da prisão de João Batista.

CANTANDO: A Bíblia é a palavra de Deus/ semeada no meio do povo, / que cresceu e cresceu / E nos transformou, /ensinando-nos a viver num/ mundo novo.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Marcos 1,14-20

Em silêncio, deixemos a Palavra que acabamos de ouvir ecoar em nós.

Chave de leitura:

1. Como é o início do ministério público de Jesus? Que anúncio ele faz?
2. Como Jesus convoca os seus discípulos?
3. Temos a mesma disposição dos discípulos para acolher o chamado de Jesus? Por quê?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Jesus inicia seu ministério público, após a prisão de João Batista. A comunidade cristã primitiva entende, assim, que a pregação de João Batista prepara a missão de Jesus. “O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho.” Este anúncio de Jesus sobre o Reino de Deus refere-se à sua própria pessoa. Com ele, o Filho de Deus, o Messias esperado, Deus assume a nossa história, a história de cada ser humano para que não duvidemos da sua proximidade amorosa. Por meio das ações de Jesus, o Reino de Deus se faz presente na humanidade.

CANTANDO: Buscai primeiro o Reino de Deus/ e a sua justiça/ e tudo mais lhe será acrescentado (bis).

L3: Interessante observarmos o que o anúncio alegre da presença do reino suscita. O seguimento de Jesus é para aqueles que acreditam no seu anúncio do Reino de Deus, reino de justiça e paz onde os filhos amados vivem fraternalmente. A fé traz novas motivações e exigências face ao mundo de que fazemos parte. Jesus é o Mestre que escolhe e chama os seus discípulos, diferentemente dos outros mestres do seu tempo. Chama-os lá onde estão: “Vinde e segui-me, e eu farei que sejais pescadores de homens”. E eles deixam tudo para segui-lo. Serão cidadãos do mundo, irmãos de todos no Reino de Deus que já se faz presente na história.

CANTANDO: Louvado seja o meu Senhor (4 vezes). /O que dá sentido à vida/ é amar-te/ e te louvar-te/ para que a nossa vida seja sempre uma canção.

L4: Na *Fratelli Tutti*, n. 7, papa Francisco declara que: “quando estava a redigir esta carta, irrompeu de forma inesperada a pandemia do Covid-19 que deixou a descoberto as nossas falsas seguranças. Por cima das várias respostas que deram os diferentes países, ficou evidente a incapacidade de agir em conjunto. Apesar de estarmos superconectados, verificou-se uma fragmentação que tornou mais difícil resolver os problemas que nos afetam a todos. Se alguém pensa que se tratava apenas de fazer funcionar melhor o que já fazíamos, ou que a única lição a tirar é que devemos melhorar os sistemas e regras já existentes, está a negar a realidade”.

Cantando: Buscai primeiro o Reino de Deus/ e a sua justiça/ e tudo mais vos será acrescentado/. Aleluia (bis).

Palavra em Ação: Como seguimos Jesus, pessoal e comunitariamente? Que ações concretas a favor da vida e dos pobres podemos desenvolver pessoalmente e em grupo, em nossa comunidade, local de trabalho, bairro, prédio...?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Pai, que saibamos acolher o anúncio do vosso Filho Jesus e que o Espírito de amor que vos une nos ensine a acreditar na presença do Reino no meio de nós.

TODOS: Vinde, Espírito Santo e iluminai-nos!

b. Pai, que ouçamos o chamado de Jesus nas pequenas e grandes coisas da vida e que o Espírito Santo nos faça responder sempre com amor.

TODOS: Vinde, Espírito Santo e iluminai-nos!

c. Pai, fazei que, como “pescadores” do Reino, lancemos confiantes as redes e que o Espírito Santo nos fortaleça e anime na missão para que não nos cansemos de fazer o bem.

TODOS: Vinde, Espírito Santo e iluminai-nos!

d. Trindade Amorosa, fonte de todo bem e todo amor, que saibamos reconhecer a vossa marca no mundo que criastes e que em tudo possamos vos louvar.

TODOS: Vinde, Espírito Santo e iluminai-nos!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso).

5 | COMPROMISSOS DA SEMANA

- a. Ler em casa a passagem da próxima reunião: **Mc 1,21-28**
- b. Decidir, em família, atender as necessidades de alguém que precisa de ajuda, renunciando algo próprio, conforme indica a **Palavra em Ação** deste encontro.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final (pág. 04).

RECONHECER JESUS, O CRISTO SENHOR

“JESUS ENSINAVA COM AUTORIDADE” (MC 1,22)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: um arranjo no chão, que tenha flores e plantas, cruz, velas e a Bíblia. Se o encontro for online providencie a Bíblia e uma vela.

b. Oração Inicial (pág. 04).

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: O trecho deste domingo, que orienta o nosso encontro de hoje, apresenta Jesus ainda na Galileia. Cafarnaum, no tempo de Jesus, é uma cidade próspera localizada na margem norte do Mar da Galileia. Uma estrada romana passa a seu lado, portanto, tornando fácil as viagens para outros pontos da Palestina. Vários discípulos moram nessa cidade que é conhecida como o quartel general do ministério de Jesus na Galileia. Segundo a tradição, Pedro vivia perto da Sinagoga. É aqui também que o ministério de Jesus começa a causar estranheza entre as pessoas que o conhecem.

CANTANDO: A tua palavra é lâmpada para os meus pés/, Senhor./ Lâmpada para os meus pés,/ Senhor,/ luz para o meu caminho.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Marcos 1,21-28**

Fiquemos em silêncio para interiorizar a Palavra de Deus que ouvimos.

Chave de leitura:

1. Que dia era e o que Jesus fez nesse dia?
2. Porque causa estranheza a atitude de Jesus?
3. Qual a nossa missão diante daquilo que domina as pessoas?
4. Nosso modo de viver a fé comunica a liberdade trazida por Jesus?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Jesus ensina de modo diferente dos escribas e fariseus da Galileia. Ele ensina com autoridade. As primeiras comunidades são unânimes ao reconhecer essa atitude do Mestre. Ele fala como se fosse a própria boca de Deus. Esse modo de apresentar Jesus chama a atenção para a intimidade dele com o Pai e para sua missão: anunciar o amor de Deus-Trindade, inaugurando assim, o Reino de Deus com a sua presença.

CANTANDO: Tu és, Senhor,/ o meu pastor / Por isso nada/ em minha vida faltará (bis)

L3: O “espírito imundo” reconhece Jesus como o Filho de Deus. Este fato é colocado em contraposição à percepção do povo, presente na Sinagoga, que se maravilha quando Jesus ensina com autoridade e se perturba quando cura o homem doente, ordenando ao “espírito imundo” que o abandone. “Que é isto? Que nova doutrina é esta? Pois com autoridade ordena aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!”. Esse homem doente, provavelmente uma doença psicológica (ou neurológica), recebe o dom do amor manifestado na sua libertação.

CANTANDO: Tu és, Senhor,/ o meu pastor / Por isso nada/ em minha vida faltará (bis)

L4: Na *Fratelli Tutti*, nº 8, continua Papa Francisco: “Desejo ardentemente que, neste tempo que nos cabe viver, reconhecendo a dignidade de cada pessoa humana, possamos fazer renascer, entre todos, um anseio mundial de fraternidade. Entre todos: ‘Aqui está um ótimo segredo para sonhar e tornar a nossa vida uma bela aventura. Ninguém pode enfrentar a vida isoladamente (...); precisamos duma comunidade que nos apoie, que nos auxilie e dentro da qual nos ajudemos mutuamente a olhar em frente. Como é importante sonhar juntos! (...) Sozinho, corres o risco de ter miragens, vendo aquilo que não existe; é juntos que se constroem os sonhos’. Sonhe-mos como uma única humanidade, como caminantes da mesma carne humana, como filhos desta mesma terra que nos alberga a todos, cada qual com a riqueza da sua fé ou das suas convicções, cada qual com a própria voz, mas todos irmãos”.

CANTANDO: Tu és, Senhor,/o meu pastor/Por isso nada/em minha vida faltará (bis)

Palavra em Ação: Como nos interessamos pelas necessidades das pessoas ao nosso redor? A exemplo de Jesus, estamos sempre dispostos a ajudar as pessoas?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Pai de amor e bondade, abri nossos olhos para enxergarmos melhor a realidade ao nosso redor e podermos agir como Jesus.

TODOS: Meu Senhor e meu Deus!

b. Jesus Cristo, Filho de Deus, curai nossos corações atormentados e fechados para que possamos ver as necessidades dos irmãos.

TODOS: Meu Senhor e meu Deus!

c. Espírito Santo de amor, iluminai nossas vidas para que não nos cansemos de louvar a Trindade Santa e servir os irmãos.

TODOS: Meu Senhor e meu Deus!

d. Santíssima Trindade Amorosa, que possamos viver as nossas vidas impregnadas do amor e que aprendamos sempre a caminhar na esperança.

TODOS: Meu Senhor e meu Deus!

(Preces espontâneas e Pai-Nosso).

5 | COMPROMISSOS DA SEMANA

a. Ler em casa a passagem da próxima reunião: **Marcos 1,29-39**.

c. Na sua família, no seu trabalho ou na comunidade, aproximar-se de alguém que esteja sofrendo, necessitado de amizade e conforto, conforme proposta da **Palavra em Ação** deste encontro.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração final (pág. 04).



Mãe Piedade

O CANAL DO SANTUÁRIO
DA PADROEIRA DE MINAS



- *Santa Missa*
AO VIVO
- *Homilias*
- *Terço da Piedade*
- *Orações*
- *Músicas*
- *Lives*

**INSCREVA-SE NO CANAL, ATIVE O
SININHO E SINTA-SE PERTINHO DE
NOSSA SENHORA DA PIEDADE**



**Família dos Devotos
de Nossa Senhora
da Piedade**

**FAÇO
PARTE**



**SANTUÁRIO
BASÍLICA
NOSSA SENHORA DA
PIEDADE
PADROEIRA DE MINAS**